



IBRI COLUNA

13º Encontro Nacional de RI e Mercado de Capitais ressalta a importância da autorregulação

Os tempos mudam, as crises chegam e oferecem oportunidades para renovar as práticas. Essa foi a mensagem de Luiz Fernando Rolla, Presidente do Conselho de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), na abertura da 13ª edição do Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, evento anual promovido em conjunto com a ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas). Nos dias 11 e 12 de julho de 2011, a comunidade de RI esteve no Sheraton WTC Hotel, em São Paulo (SP), para discutir temas como autorregulação, iniciativas de fomento, sustentabilidade e avaliação do modelo contábil IFRS, dentre outros assuntos.

Os presidentes das entidades promotoras Luiz Fernando Rolla, Presidente do Conselho de Administração do IBRI; Ricardo Florence, Presidente Executivo do IBRI; Antonio Castro, Presidente da ABRASCA; e Alfred Plöger, Vice-Presidente da ABRASCA, receberam Maria Helena Santana, Presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), na sessão de abertura do Encontro. A Presidente da autarquia avaliou os impactos das Instruções CVM nº 480 e 481. Afirmou que apesar de alguns problemas na parte de remuneração dos administradores, MD&A (do inglês Management Discussion & Analysis) e fatores de risco, os benefícios das informações já se fazem notar, como é caso da mobilização de acionistas por conta das informações prévias prestadas pelas empresas.

Antonio Castro, Presidente da ABRASCA, anunciou a campanha de adesão ao Código de Autorregulação da entidade, que é fundamentado em princípios. A abordagem do Código é baseada no modelo europeu “aplique ou explique” e visa a melhorar a Governança Corporativa das empresas.

O painel “Instrução CVM nº 480 – Avaliação e Evolução” analisou a adoção do Formulário de Referência documento que substituiu o IAN (Informações Anuais) e mostrou a transformação que causou no mercado de capitais. O compromisso das companhias é que o material seja completo e preciso. Houve alguns problemas iniciais de conteúdo, insuficiência e divergência de informações e Maria Helena Santana enfatizou que as empresas devem ter como foco que o Formulário de Referência é o principal documento da companhia. O painel seguinte mostrou as iniciativas de fomento como a educação financeira, produtos e serviços que aproximam as empresas de seus públicos estratégicos e órgãos reguladores, bem como procuram levar as informações a todos os envolvidos, empresas-profissionais-governo.

Durante a palestra especial Global Capital Markets, Alex Ibrahim, Vice-Presidente e Chefe para América Latina, Caribe e Bermudas da NYSE Euronext, ressaltou o desempenho econômico do Brasil frente à crise financeira internacional e que os volumes de negociações com títulos brasileiros na Bolsa norte-americana têm crescido. Atualmente são 30 empresas brasileiras listadas na NYSE e o valor de mercado chega a US\$ 1 trilhão.

No painel “Otimização da estrutura de capital das empresas”, foram abordados os aspectos de como criar e alavancar o valor das empresas no mercado de capitais e qual seria a estrutura de capital considerada ótima para isso. O painel “Sustentabilidade – Avaliação e Aperfeiçoamento dos Critérios” debateu se as ferramentas que estão sendo utilizadas são corretas e alguns dos participantes acreditam que pragmatismo tem que ser o ponto da sustentabilidade.

O assunto IFRS (normas contábeis internacionais) esteve no foco em dois painéis do Encontro. Apesar das empresas enfrentarem uma fase difícil e trabalhosa, a essência sobre a forma ainda é desafio das companhias na adoção do modelo contábil. Em seguida, os palestrantes ressaltaram a importância do Brasil participar ativamente das discussões das normas IFRS.

Jeffrey Morgan, Presidente do NIRI (National Investor Relations Institute), realizou palestra sobre “A Profissionalização dos RI’s”. Os diferentes estágios de Governança Corporativa, o mercado de capitais, a comunicação e as expectativas foram algumas das mudanças citadas pelo executivo, inclusive no campo da regulação. Morgan também falou sobre as alterações nos cenários de RI e como o profissional precisa se preparar para isso. Os presidentes das entidades participaram do encerramento do Encontro. Ricardo Florence, Diretor-Presidente do IBRI, disse que o Instituto está aberto a toda e qualquer iniciativa que esteja em linha com a missão da entidade.

O 13º Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais foi patrocinado pelas empresas: Apsis; Banco Bradesco; Banco do Brasil; Banco do Nordeste do Brasil; Banco Santander; BM&FBOVESPA; BNDES; BNY Mellon; Braskem; CEMIG; CESP; CETIP; Chorus Call; Citibank; Deloitte; Ernst & Young Terco; FIPECAFI; FIRB; GreenbergTraurig; Itaú Unibanco Holding; J.P. Morgan; Motta, Fernandes Rocha Advogados; MZ Consult; NYSE Euronext; Petrobras; Power Financial; PR Newswire; RIWeb/Comunique-se; RR Donnelley (Bowne); Sabesp; SalusseMarangoni Advogados; SulAmérica; SustaX; TAM; TheMediaGroup; Thomson Reuters e Valor Econômico. Mais informações: www.ibri.com.br

Sede do IBRI

Rua Boa Vista, 254 – 3º andar – São Paulo/SP – Cep: 01014-000
Sala 311 – Fone: (11) 3106-1836
E-mail: ibri@ibri.com.br
www.ibri.com.br

Apoio

THEMEDIAGROUP

COMUNICAÇÃO FINANCEIRA
E DE SUSTENTABILIDADE

